

Quarta-feira: 20 de novembro de 2013

Novo Modelo de Gestão de Pessoas

Diretoria do Banco apresenta escopo de projeto de licitação referente ao Novo Modelo de Gestão de Pessoas.

As entidades estiveram presentes na reunião de apresentação do escopo de licitação do Novo Modelo de Gestão de pessoas apresentado pela Diretoria do Banco. Diante disso, a Diretoria da AEBA apresenta uma primeira reflexão sobre a questão.

Achamos um processo muito demorado, nossa luta por um novo PCS requer decisões urgentes. Enquanto o processo de estudo ocorre, é preciso que sejam tomadas medidas de solução imediata para nossos principais problemas, como:

- Garantia de concorrência à promoção para todos;
- Revisão imediata do Modelo de Avaliação;
- Garantia de concorrência à função comissionada para todos;
- Fim da Lateralidade;
- Garantia de estabilidade de função comissionada;
- Plano de recuperação das perdas salariais;
- Respeito aos salários legais das categorias profissionais

Por ser um processo muito inicial queremos garantias claras nessa questão, principalmente quanto à isonomia salarial em relação aos demais Bancos Públicos.

Temos também experiências bastante negativas com esse tipo de reestruturação, em geral contratam-se empresas por valores elevados para produzir resultados no mínimo questionáveis, como foi o caso da consultoria de 2008-2009 que resultou no fracassado Novo Modelo de Negócios. Além disso, os empregados do Banco pouco ou nada são ouvidos nesse tipo de trabalho.

Acreditamos que algumas questões são por demais óbvias. Que o Banco precisa investir mais em treinamento, que o Banco precisa melhorar os salários urgentemente, que o Banco precisa melhorar sua política de saúde. Em relação à política de treinamento, nos preocupa muito a correria por alcance de metas de aplicação muitas vezes ao arrepio da qualidade, o que no futuro gera um resultado negativo.

Cabe às entidades acompanhar e cobrar urgência na solução dos problemas. Informamos que a AEBA não foi convidada para esta discussão, estivemos presente pela representação de outras entidades, mas vamos cobrar, inclusive oficialmente a presença da nossa associação nesta discussão.